



DESTERRITORIALIZAÇÃO: OS IMPACTOS DA INDUSTRIALIZAÇÃO NA IDENTIDADE DE COMUNIDADES TRADICIONAIS NA AMAZÔNIA MOJUENSE

PANTOJA, Ádila da Silva¹; CORDEIRO, Yvens Ely Martins²

RESUMO.

Este trabalho investiga como o processo de industrialização e agroindustrialização interfere no território e, consequentemente, na identidade cultural de comunidades tradicionais da Amazônia Mojuense. O estudo tem como campo empírico a comunidade quilombola Santa Luzia do Bom Prazer do Poacê, localizada na Rodovia dos Quilombolas, no município de Moju-PA, território marcado pela expansão da monocultura do dendê, linhas de transmissão de energia, olarias e também fica na região onde passam minerodutos. A pesquisa adota abordagem qualitativa, de caráter exploratório-descritivo, fundamentada em etnografia de imersão, observação do cotidiano comunitário e entrevistas semiestruturadas realizadas com moradores de diferentes faixas etárias pertencentes a famílias tradicionais. O referencial teórico mobiliza Haesbaert (2004), Santos (1996), Hall (2000), Santos B. (2010) e Porto-Gonçalves (2001) para compreender a desterritorialização como processo de fragilização dos vínculos simbólicos, materiais e identitários que uma comunidade estabelece com seu território. O primeiro resultado, derivado da análise bibliográfica e do estado da arte, identificou doze obras centrais sobre territórios quilombolas, saberes tradicionais e desterritorialização na Amazônia, permitindo mapear as lacunas teóricas que esta pesquisa se propõe a preencher. A pesquisa encontra-se em curso, com a etapa de coleta de dados em andamento junto à comunidade Poacê. Os resultados parciais apontam para a perda gradual de saberes tradicionais, alterações nos modos de vida e ruptura na transmissão intergeracional do conhecimento comunitário. Conclui-se, preliminarmente, que a erosão cultural constitui uma consequência direta da degradação ambiental e das pressões socioeconômicas impostas às populações tradicionais pelo avanço agroindustrial.

Palavras-chave: Amazônia; Desterritorialização; Identidade cultural; Ancestralidade; Saberes tradicionais.

¹ Mestranda do Programa de Pós-Graduação em Cidades, Território, Identidade e Educação (PPGCITE) — Universidade Federal do Pará (UFPA). E-mail: adila.pantoja@ufpa.br

² Professor Doutor do Programa de Pós-Graduação em Cidades, Território, Identidade e Educação (PPGCITE) — Universidade Federal do Pará (UFPA). Orientador.